



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Reinternação Hospitalar Em Recém-Nascidos Prematuros Com Menos De 1500G De Vida Em Um Hospital Universitário No Interior Do Rs

Autores: ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (UCS), VANDREA CARLA DE SOUZA (UCS), SARA LUIZA GIACOMELLI (UCS), ANDRESSA DAIANE FERRAZZA (UCS), CRISTIAN MIGUEL DOS REIS (UCS), EDUARDA NARDINO BIOLCHI (UFRGS), CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (UFRGS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A prematuridade é a principal causa de óbito no primeiro ano de vida e acomete cerca de 20% dos nascimentos no Brasil. Apesar da melhora gradual da assistência materno-infantil, a morbidade e a mortalidade persistem, principalmente nos recém-nascidos prematuros (RNPT) com menos de 1500g, com elevada taxa de reinternação hospitalar no primeiro ano de vida [OBJETIVOS] - descrever a taxa de reinternação e os fatores de risco relacionados em uma amostra de RNPT com menos de 1500g em um hospital universitário [METODOLOGIA] - estudo de coorte retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul, número 53360921.5.0000.5341, de RNPT com menos de 1500g nascidos entre 2014 e 2020. Excluiu-se malformações complexas e síndromes genéticas letais. Utilizou-se o software SPSS® 2022 e nível de significância estatística $p < 0,05$. [RESULTADOS] - Da amostra de 302 RNPT, 46,8% eram do sexo masculino, a média de idade materna em anos foi 26,43 (DP) 9,45. A média da idade gestacional (IG) foi 30 ± 2 semanas, média do peso de nascimento foi $1189,7 \pm 243$ gramas. Perdeu-se seguimento de 78 pacientes. Dentre os demais, a taxa de reinternação no primeiro ano de vida foi 32%, sendo os fatores mais relevantes o maior tempo de internação em UTI neo, vulnerabilidade social, sepse tardia, cardiopatias, epilepsia e diagnóstico de lactente sibilante. Após ajuste por análise multivariada, a presença de epilepsia permaneceu no modelo (ODDs 0,66, $p = 0,04$) [CONCLUSÃO] - A presença de morbidades neurológicas parece um preditor importante de piores desfechos assistenciais em longo prazo, nesta população, indicando um olhar diferenciado na gestão em saúde.